



Domingo, 12 de Abril de 2020 • Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso • Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares • Ano 100 n.º 32104 • Preço: 0,90 Euros

NB Poupança e Investimento

Pratique poupança com regularidade. Saiba aqui como alcançar os seus objetivos.



Editorial

Mais adiamentos

- Caminhamos para a terceira prorrogação do Estado de Emergência, com termo marcado para o dia 1 de Maio de 2020, o que significa que a actividade produtiva vai estar reduzida para já, durante quarenta e cinco dias.
- 2- O Estado de Emergência é uma excepção, e como tal é finito e não pode tornar-se regra num Estado Democrático.
- 3- Todos sabemos as causas que estiveram na origem, sentimos os efeitos nefastos que geraram, mas não podemos passar mais quinze dias a ouvir palpites e opiniões dos mais altos responsáveis políticos sobre medidas que depois de publicadas requerem logo alterações, porque são mal preparadas e fora do contexto que está criado, seguidas depois de comentários infindáveis, que geram descrédito junto das pessoas, que esperam e desesperam, para saberem com que contas podem con-
- 4- O Primeiro-ministro António Costa advogou publicamente, que acredita que "seguramente vai surgir" uma nova vaga de Covid-19 no Inverno. Ficamos sem saber se se trata de uma advinha, ou de um facto com base científica, porquanto a previsão do Primeiro-ministro lança um grave alarme, com efeito nas pessoas que estão ao abrigo do Estado de Emergência, assim como na economia que está paralisada, e não pode morrer lentamente.
- 5- Se o vírus veio para ficar, então é altura dos responsáveis políticos encontrarem novas regras para que os cidadãos possam com ele coabitar, e regressar paulatinamente à "nova" normalidade.
- 6- Foi preciso tomar medidas de segurança para evitar uma hecatombe, mas temos de olhar o futuro, e incutir responsabilidade nos cidadãos, quanto à forma futura de ser e estar na sociedade. "A liberdade de cada um termina onde começa a liberdade dos outros", e não podemos ter

uma sociedade de direitos e sem obrigações. Esta tem de ser uma das mudanças consequentes da pandemia.

- 7- Todos os eventos, fossem importantes ou não, foram anulados ou agendados para datas a considerar oportunamente. Até agora não tem havido referências a um evento que está previsto para Outubro, que são as Eleições Regionais.
- 8- Se não estivéssemos a viver um tempo de Emergência, já estaríamos em tempo de pré-campanha eleitoral, mas não estamos, e depois deste período de desgaste, é preciso tempo para retemperar forças e dar espaço aos partidos políticos para apresentarem as suas propostas para os próximos quatro anos.
- 9- Assim sendo, as Eleições Regionais não poderão realizar-se em Outubro e é tempo dos partidos políticos juntarem-se para encontrarem um consenso sobre matéria tão importante para o futuro da Região e da sua Autonomia.
- 10- Não se pode ir a eleições sem ter o eleitorado mobilizado, porque o pior que podia acontecer agora era juntar mais abstenção à abstenção que já temos.
- 11- Trata-se de um problema sério que tem de ser seriamente trabalhado sem tatisismos políticos e pensando na consolidação da democracia e no futuro dos Aço-
- 12- As famílias, as instituições e os cidadãos em geral, devem juntar-se no sonho ancestral que atravessa gerações ao longo dos séculos e que foi transposto para a divisa dos Açores: "Antes morrer livres do que em paz sujeitos".
- 13- Este sonho só se concretiza com as pessoas, e dai a importância das eleições. Temos visto que, na hora da verdade, falha a solidariedade e voltamos a ser subalter-

Américo Natalino Viveiros

Festas pascais em tempos diferentes

Fazer deste tempo de Páscoa uma aurora de saudade esperançosa



págs. 4 e 5

Baixar o preço do leite à produção "é um novo roubo à lavoura", diz Jorge Rita





Cristina Calisto deixa mensagem de confiança no aniversário da vila e da cidade

Lagoa com mais mil empresas entre 2010 e 2018

OBRIGADO A QUEM FICA AFASTADO, PARA NOS MANTERMOS UNIDOS.



PARA O BEM DE TODOS. O MELHOR DE CADA UM.





CRÉDITO HABITAÇÃO

ABRIMOS A PORTA À SUA CASA NOVA.





